



Metodologia de Pesquisa de Preços Recebidos pelos Produtores Rurais

Apresentação

O levantamento diário, semanal e mensal de preços recebidos pelos produtores rurais em Santa Catarina, é um trabalho realizado pelo Centro de Socioeconomia e Planejamento Agrícola – Epagri/ Cepa em nível estadual. O objetivo do trabalho é conhecer a evolução dos preços recebidos e pagos pelos produtores, de modo a dinamizar e subsidiar o gerenciamento de políticas públicas voltadas ao setor agropecuário, dar suporte a estudos e projetos, oferecer transparência de mercado, bem como compor uma base de dados para consulta e divulgação das informações.

Metodologia e estratégia de ação

O trabalho compreende o levantamento, a compilação, a crítica de consistência, a guarda e a divulgação dos preços de produtos agrícolas recebidos pelos produtores. O levantamento possui abrangência estadual. Foram definidos municípios praças (10 praças), que se caracterizam por se destacarem economicamente e polarizam os demais, onde se verifica uma maior convergência da comercialização.

O levantamento dos preços dos produtos agrícolas, em nível de produtor é efetuado diariamente para um grupo de produtos e semanalmente para um grupo maior de produtos em nível de produtor e atacado. Para duas classes de produtos selecionados (produtos orgânicos e produtos da agroindústria familiar) é realizado o levantamento mensal de preços. Após a coleta dos preços e da crítica de consistência dos valores, realizado nas 10 praças do estado, são geradas as informações de mercado, tendo como referência o preço mínimo, mais comum (moda) e máximo, e preço médio estadual.

Os preços sofrem uma crítica de consistência no momento da coleta e ao término do levantamento. A primeira, com base no conhecimento factual que o técnico tem quanto à realidade do mercado; a segunda, baseada na evolução de valores anteriores e em indicadores e fatores econômicos correlacionados. No momento da coleta é efetuada uma comparação horizontal dos preços dos produtos no sentido de detectar as discrepâncias. Da mesma forma, são realizadas comparações no tempo, e com outros indicadores que possam levar a uma depuração dos dados, antes da divulgação.

Cabe ressaltar que o sigilo sobre os preços individualizados é considerado fundamental, na medida em que os técnicos recebem informações de comerciantes concorrentes. Os levantamentos serão realizados por um técnico localizado em cada uma das Unidades de Gestão Técnicas da Epagri (UGT's).

O preço é o valor de bem, declarado pelo informante, segundo uma unidade de medida considerada. O preço informado deve ser entendido como um referencial de comercialização e



não como um fato consumado. É possível que o verdadeiro valor seja, exclusivamente, do conhecimento das partes envolvidas (comprador e vendedor). É importante lembrar ainda que, para os fins pretendidos, o conceito refere-se a um levantamento de natureza declaratória, ou seja, o que o informante declarar é, a princípio, a expressão da verdade.

Preços promocionais e dos descontos, são considerados desde que estejam ao alcance de todos os clientes. Assim, por exemplo, aquele desconto dado a um indivíduo, devido à relação interpessoal existente entre comprador e vendedor, não é considerado. O preço levantado deve ser preferencialmente, resultante de uma transação comercial, porém nem sempre é possível, desta forma o referencial de preço também pode ser obtido por intermédio de orçamentos e avaliações.

Os preços de produtos levantados nas regiões são processados e resumidos pelo sistema aos valores “mínimo”, “mais comum (moda)”, “máximo” e “médio” da praça, para cada item considerado, a partir das informações dos respectivos informantes. No caso de preços médios estaduais, o valor de cada item na praça é expresso somente pela média dos preços de seus informantes. Estas são as informações a serem disseminadas pelo sistema para os usuários em geral:

Preço mais comum: valor mais frequente de um conjunto de preços, relativos a um mesmo produto agrícola, e referente a uma determinada época e local.

Preço máximo: maior dos valores dentre um conjunto de preços, relativos a um mesmo produto agrícola, e referente a uma determinada época e local.

Preço mínimo: menor dos valores de um conjunto de preços, relativos a um mesmo produto agrícola, e referente a uma determinada época e local.

Preço médio: valor médio obtido através da média aritmética simples a partir de um conjunto de preços, relativos a um mesmo produto agrícola, referente a uma determinada época e local.

Formação do painel de informantes

A partir de uma relação dos informantes em potencial existentes, relativos a cada região, foi constituído uma amostra intencional (painel) que irão informar, periodicamente, os preços dos itens relacionados. Considerando as áreas geográficas e os produtos a serem pesquisados, é estabelecido um cadastro de informantes de cada região.

Com base neste conceito, os técnicos deverão proceder à seleção dos informantes que irão compor o cadastro. Este processo deverá ser pautado na experiência e conhecimento que os mesmos tenham da região, bem como em informações fornecidas por elementos e/ou entidades representativas do mercado regional como, técnicos da Epagri, Associações de Produtores, Sindicatos, Cooperativas, Produtores, Centrais de Abastecimento, Cerealistas e Agroindústrias, entre outros.